

BARCELONA – GAC: Sessão de redação do Comunicado do ICANN63 (2)

Quarta-feira, 24 de outubro de 2018 – 14h às 15h CEST

ICANN63 | Barcelona, Espanha

MANAL ISMAIL:

Portanto, agora que temos os co-presidentes do CCWG no WorkStream 2, então começaremos com essa discussão e depois passaremos para o comunicado posteriormente. Então, primeiro de tudo, muito obrigado, Thomas e Jordan, primeiro, por estarem conosco aqui e em segundo lugar, para fazê-lo em um prazo muito curto. E peço desculpas pelo pedido de última hora, mas estávamos discutindo o comunicado de ontem, a parte sobre as recomendações do WorkStream 2 do Cross Community Working Group.

E, como você deve saber, não há consenso no GAC sobre alguns assuntos. Então pensamos que seria bom ter você aqui na sala só para ter certeza de que tomamos uma decisão informada enquanto prosseguimos com a linguagem do comunicado. Então, eu devo adiar para países que buscam mais esclarecimentos, talvez para fazer suas perguntas ou fazer seus pontos? Estados Unidos.

ESTADOS UNIDOS:

Obrigado. E peço desculpas, vou reiterar pontos que foram feitos para nós ontem à noite como parte da conversa. Então, isso não é necessariamente a visão dos Estados Unidos. Mas foi articulado que a sugestão, como está atualmente esboçada no relatório, de considerar

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

o início de outro modelo multissetorial sobre a questão da jurisdição, que de fato foi uma recomendação. E eu acho que há alguns que você sabe - estamos tentando descobrir se isso era, de fato, o caso.

Há o reconhecimento de que a sugestão foi feita sob a recomendação, mas houve discussão sobre se a palavra errada foi ou não usada e, de fato, a criação desta rodada de discussão de múltiplas partes interessadas, por falta de uma palavra melhor, sobre jurisdição foi na verdade uma recomendação. Então essa é a minha pergunta e eu só queria obter alguma clareza. Mas pode haver outras pessoas com perguntas também. Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Obrigado, EUA, e obrigado por me ajudar a enquadrar o problema. Eu não estou tão envolvida com o processo, então é mais preciso que as coisas saiam do chão. Jordan.

JORDAN CARTER:

Obrigado, U.S., Obrigado, presidente Manal. Jordan Carter, co-presidente do CCWG nomeado pelo ccNSO. Todo o texto na primeira parte do relatório é uma recomendação. Então, o que você tem que se perguntar é, o que isso diz? Este diz, 4.3, sugestão de discussões adicionais. E há alguns parágrafos de texto e, então, o subgrupo sugere que outro tipo de participação múltipla de algum tipo deve ser considerado para permitir uma análise mais aprofundada dessas preocupações. Portanto, há uma sugestão de que outro processo deve ser considerado. E o grupo não concordou com quem, em que fórum,

ou qualquer coisa assim. Então, o nosso entendimento, e eu prestei muita atenção a isso enquanto estávamos chegando ao final do ponto, era que era uma sugestão para as organizações regulamentadas e os Conselhos a serem considerados. O texto de recomendação não exige que a ICANN convoque esse processo ou qualquer outra pessoa para convocar esse processo. Sugere que seja considerado. Esse é o limite disso. Não houve consenso para ir além do CCWG. Espero que seja útil.

MANAL ISMAIL: Brasil, por favor.

BRASIL: Muito obrigado Manal. Obrigado pelos copresidentes por virem e se reunirem conosco, os co-presidentes do CCWG. A minha pergunta é se a, o que eu chamaria de falta de palavra melhor, a recomendação número 4.3 é uma das, novamente, por falta de uma palavra melhor, recomendações que foram submetidas a cada uma das organizações regulamentadas para aprovação? E, se aprovados, eles serão transmitidos como recomendações para a diretoria da ICANN? Para dar talvez mais contexto para aqueles que não estão com o texto à sua frente, a recomendação número 4.3 é a sugestão que a Jordânia acabou de referir. Aparece no texto sob o subtítulo número 4: Recomendações sobre Jurisdição. E depois disso, temos quatro conjuntos de novo, por falta de uma palavra melhor, recomendações. 4.1: recomendação para fazer alguma coisa, 4.2: recomendação para fazer alguma coisa, e depois temos 4.3 que nem sequer começa com a

recomendação do idioma. Ele lê como discussões adicionais sobre jurisdição onde jurisdição não resolvida diz respeito, dentro de parênteses, sugestão.

Então, novamente, minha pergunta é: 4.3 é uma recomendação dentro do significado do regulamento do CCWG, o que significaria que essa é uma linguagem que está sujeita à exigência de aprovação pelo GAC, bem como às outras SOs e ACs? E que, uma vez aprovado ou não aprovado, dependendo da discricção dos presidentes do CCWG, será transmitido à Diretoria da ICANN para consideração? Obrigado.

MANAL ISMAIL: Muito obrigada, Brasil. Jordan.

JORDAN CARTER: Sim, obrigado por essa pergunta, Brasil. A resposta para a pergunta é sim, é uma recomendação como todas as outras. E então, qual é o seu significado, está embutido na redação do texto de recomendação.

MANAL ISMAIL: Obrigada, Jordan. Irã, por favor.

IRÃ: Obrigado Manal. Acho que todos nós aqui somos membros do governo, e esses membros dos governos também estão atuando em outro fórum de governo, como o ITU. No ITU é um fato conhecido que você tem uma recomendação, às vezes você tem uma recomendação

clara chamada recomendação 1, 2, 3. Às vezes você tem uma nota para a recomendação que tem dois aspectos ou dois aplicativos. Às vezes, a nota é parte integrante da recomendação. Às vezes, a nota é uma descrição das recomendações.

Eu não acho que o parágrafo 4.3 seja meramente uma sugestão. Não há sugestões. Há parte de uma recomendação, seja uma parte integral ou descritiva da recomendação. A aceitação dessas duas recomendações foi sujeita a essa nota. Sem essa nota, as pessoas não poderiam concordar com isso.

Houve muito esforço e agradecemos ao presidente do grupo, que fez esforços incansáveis para concluir esta recomendação. Mas não devemos categorizar o parágrafo 4.3 simplesmente e meramente como uma sugestão para a qual não houve consenso. Eu não acho que isso reflète a realidade. A realidade é que a aceitação dessas recomendações pelo chamado consenso, em termos gerais, estava sujeita a um acordo sobre esse texto e esse texto foi acordado. Pode não ser uma recomendação, porque não a recomendação 3. Foi apenas a recomendação 1 e 2. Mas temos esta observação que se aplica a todo o processo. Então, não acho que devemos categorizar como puramente uma sugestão. Não devemos categorizá-lo como uma recomendação pura e estrita e especificamente, mas faz parte da recomendação. Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Obrigada, Irã. Brasil.

BRASIL:

Obrigado, senhora presidente. Tendo ouvido uma resposta positiva à nossa pergunta, dizendo que, de fato, sugestão ou recomendação 4.3 é uma recomendação que está sujeita à aprovação do GAC, gostaria de receber uma confirmação dos co-presidentes do CCWG a seguir. Em termos de procedimento, o GAC agora como um dos SOs e ACs tem que examinar e talvez aprovar as recomendações.

O GAC examinará as recomendações 4.1, 4.2, 4.3 e decidirá se está ou não em condições de aprová-las. Caso o GAC não esteja em posição de aprovar as recomendações, as três, essa decisão ou a falha em aprovar essas recomendações serão comunicadas ao CCWG de acordo com as regras da Carta do CCWG.

De acordo com essas regras, a comunicação deve ser acompanhada das razões para a falha da aprovação. Isso significa que as razões que os países contestados terão serão divulgadas ao CCWG. Esse é um aspecto da comunicação que será enviada ao CCWG informando sobre a aprovação ou a falta de aprovação das recomendações.

Mas também há outro aspecto e estou mencionando isso separadamente aqui, mas está no regulamento do CCWG como um requisito. A comunicação ao CCWG pelo GAC informará, portanto, sobre a aprovação, as razões da eventual falta de aprovação e também está aberta ao GAC para comunicar uma alternativa que torne possível a aprovação ou aprovação das recomendações.

A carta do CCWG, portanto, permite que o CCWG, a seu critério, considere alterar ou não de acordo com a sugestão feita pelo GAC e também considere o processo a ser seguido. Isso pode levar a uma versão suplementar produzida pelo CCWG que levaria em conta as razões para a objeção do GAC. E, novamente, a critério do CCWG, essa versão suplementar pode estar sujeita a outra rodada de comentários públicos e / ou ser submetida novamente às diferentes SOs e ACs para aprovação.

Então eu tenho dito o que me parece ser as regras, fatos basicamente, e a confirmação que eu gostaria de obter está de acordo com as regras do CCWG, o que eu acabei de mencionar como o processo que me parece ser o processo que existe agora é algo que poderia ser seguido.

Para concluir, uma alternativa que poderia ser sugerida, e estou indicando isso para sua apreciação e seu feedback, uma alternativa que talvez pudesse ser aceitável ou que tornasse as recomendações como um todo aceitáveis para certos países, seria, por exemplo, um modificação da linguagem que, com efeito, seria a substância da recomendação 4.3, na qual a palavra sugestão seria substituída por recomendação sempre que essas palavras surgissem. E vou concluir. Eu apenas estou pronto. Se você quiser que eu esclareça mais, basta perguntar. Muito obrigado.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigada, Brasil. Thomas, por favor, prossiga.

THOMAS RICKERT:

Sou Thomas Rickert, o co-presidente da GNSO nomeado para o CCWG. E eu também devo dizer que Tijani Ben Jemaa envia seus cumprimentos. Ele não pode estar conosco hoje, mas ele teria amado estar aqui. Muito obrigado pelos comentários que foram feitos. Receio que só possamos falar sobre a história da gênese do nosso relatório final, bem como sobre os aspectos processuais estabelecidos na Carta. Então, tomo esta conversa que estamos tendo que não ser uma notificação formal aos presidentes, pelo menos por enquanto, para agir. Só queria dizer isso ao registro.

Só podemos agir quando recebermos uma notificação formal, de acordo com a carta. Acho que estamos bastante atrasados nesse processo e, certamente, os pontos válidos precisam ser feitos, e acho que as preocupações levantadas por vários países têm sido objeto de debate no CCWG por muito tempo, tanto na subequipe quanto o plenário. E não fomos capazes, em grupo, de chegar a um consenso sobre ir além do que você encontra na linguagem do nosso relatório. E é exatamente por isso que a linguagem em 4.3 é diferente neste ponto do que para outros.

Você se lembrará de que tivemos uma sessão extra em algumas reuniões da ICANN onde perguntamos àqueles que não estão satisfeitos com as recomendações de jurisdição que estavam surgindo, para apresentar seus pontos. E, na verdade, incluímos suas posições em nosso relatório para informar mais discussões que podem ocorrer na comunidade da ICANN. Mas não havia consenso para o nosso grupo fazer uma recomendação que tornasse obrigatório que a ICANN tomasse medidas sobre isso e iniciasse outra discussão.

No entanto, isso não impede que o GAC solicite essa discussão em outros locais. E há fóruns que podem ser usados para isso. Mas não foi possível chegar a esse consenso dentro do CCWG. Assim, quando estamos discutindo potencialmente iniciar a notificação e pedindo a reconsideração do relatório, também precisamos levar em conta as discussões que ocorreram e as possíveis chances de sucesso para chegar a um consenso sobre uma versão modificada do relatório.

Deixe-me dar outro exemplo em que a influência e o impacto do CCWG foram limitados. Você pode se lembrar de que estávamos discutindo as leis aplicáveis aos contratos da ICANN? E não é para o CCWG impactar diretamente ou ditar o que precisa entrar nos contratos entre as partes contratadas e a ICANN. E, portanto, também tivemos que enquadrar nossas recomendações com muito cuidado para não passar por nosso mandato de acordo com a carta, e apenas recomendou que certas etapas fossem consideradas.

Então, em resumo, receio que, nesse estágio, com quatro pessoas, provavelmente em breve cinco organizações regulamentadas que aceitaram o relatório e sua recomendação na base do as-is, acho que essa é toda a informação que podemos oferecer olhando para trás. sobre as deliberações que tivemos e também sobre os aspectos processuais estabelecidos em nossa carta.

MANAL ISMAIL:

Jordan, prossiga.

JORDAN CARTER:

Apenas para adicionar um ponto também. O regulamento, como você citou corretamente de Thiago, menciona que há um critério para a responsabilidade do CCWG. Portanto, no caso hipotético de que o GAC decidiu não, como um comitê consultivo do GAC, não concordar com a recomendação e enviá-la de volta, haveria discricção para o CCWG lidar com ela.

O CCWG opera por consenso. Reabrir exigiria um consenso para isso. Então, isso seria baseado nas discussões que levaram ao relatório final e com base no fato de que um número de outras SOs e ACs o aprovaram. E eu não sei que parece muito provável que haja aprovação para reabrir a questão. Isso não significa que o procedimento não está disponível, apenas estou supondo sobre o possível resultado.

MANAL ISMAIL:

Obrigada, Jordan. Temos Brasil e Irã. Brasil, e também Suíça.

BRASIL:

Muito obrigado Manal. Obrigado aos copresidentes do CCWG. Então, só para constar, a resposta à minha pergunta é sim, é uma possibilidade que o CCWG pode, a seu critério, alterar as recomendações se o GAC não aprová-las e sugerir uma alternativa. E sim, é uma possibilidade fornecida no regulamento do CCWG para o GAC sugerir a modificação ou uma substituição da palavra sugestão pela palavra recomendação sempre que essa palavra aparecer na passagem relevante.

Portanto, a resposta é sim, fica a critério do CCWG fazê-lo e isso está de acordo com as regras aplicáveis, pois está de acordo com as regras aplicáveis para o GAC não aprovar as recomendações e sugerir uma alternativa para o consideração do presidente do CCWG. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigada, Brasil. Irã, por favor.

IRÃ: Obrigado Manal. Eu acho que tenho dois cursos separados de ação. O primeiro curso de ação diante de nós é o GAC reagir a essas recomendações, mais o parágrafo 4.3. O que concluímos ou concluiremos que enviamos o CCWG. A maneira como seremos tratados é com o CCWG. Não é com a gente. Nós apenas fazemos as propostas. Este é o ponto número um. Não devemos dizer, o CCWG faz isso ou para isso. Enviamos nossa conclusão com respeito a essa recomendação e comunicamos isso ao CCWG. Nós consideramos a recomendação no total, duas recomendações mais o parágrafo 4.3, e esta é a nossa reação. O que o CCWG fará com isso depende das cadeiras de atividades do CCWG e assim por diante. Agora, comente a proposta do Brasil de converter o parágrafo 4.3 como recomendado. Eu não vejo um grande problema para isso pelas seguintes razões. Recomendações e recomendações dependem do escopo de recomendação para a redação e linguagem da recomendação. Às vezes, recomendações recomendam ações a serem tomadas. Às vezes as recomendações recomendam que esses problemas sejam considerados, é o outro nível dos aplicativos. A linguagem é diferente.

Mais uma vez, desculpe, na ITU nós temos muitas coisas. Nós temos o seguinte deve ser aplicado. O seguinte deve ser usado. O seguinte deve ser considerado. O seguinte pode ser usado. Existe uma linguagem diferente de acordo com o status diferente da atividade. Temos que sair desse impasse aqui. Por isso, dizemos que poderíamos converter o parágrafo 4.3 para recomendar à Diretoria existente que solicitássemos a consideração disso. O que o CCWG fará com isso. Isso depende do CCWG e dos co-presidentes. Eles precisam, novamente, informar a comunidade, ter uma reunião, e assim por diante. Nós não entramos nisso. Isso está fora do nosso mandato.

Por isso, apoiamos a proposta do Brasil de converter o parágrafo 4.3 em recomendação, com a Diretoria existente solicitando que isso seja considerado. É diferente na aplicação direta, diferente de ir diretamente ao curso de ação para considerar esta situação. Eu entendi o Brasil corretamente? Se não, Thiago, por favor me corrija se eu te entendi mal. Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigada, Irã. Suíça, e então Brasil. Suíça, por favor.

SUÍÇA:

Muito obrigado, presidente. Vou tentar ser muito breve. Primeiro de tudo, obrigado por vir, Jordan e Thomas. Muito apreciado. Uma questão de esclarecimento. De acordo com os procedimentos, a reconsideração pelo CCWG seria acionada se uma das organizações regulamentadas solicitar isso. Isso está correto? Por isso, significa que

essa organização regulamentada, neste caso, o GAC, de acordo com seus próprios procedimentos, nesse caso, o consenso, solicita ao CCWG que faça isso. Isso está correto?

MANAL ISMAIL: Talvez possamos obter respostas antes de continuar, para não perdermos nenhum ponto. Jordan, por favor.

JORDAN CARTER: Sim, está correto.

MANAL ISMAIL: Brasil é o próximo.

BRASIL: Obrigado Manal. Gostaria de acrescentar alguns comentários ao que o meu colega acaba de afirmar. E como esta é minha última reunião da ICANN, acho que me permitirei a liberdade de falar com a mesma transparência que venho fazendo ao longo do caminho, mas para ser muito claro sobre a mensagem que queremos transmitir. Para nós, é a linha de fundo que qualquer modificação que será introduzida de acordo com o relatório, quaisquer ajustes que serão feitos devem incluir o reconhecimento, formalmente, do reconhecimento de que uma questão permanece em relação à jurisdição. Não é aceitável para nós que simplesmente endossemos o relatório e as recomendações.

Há recomendações, eu diria, contidas no relatório que envolvem ações concretas. E acho que ouvimos dos copresidentes que a recomendação 4.3 tem uma natureza diferente porque sugere que a questão seja considerada. Não é uma recomendação difícil que seja ou deva levar a ações concretas. E acho que é justo dizer que isso representa o sentimento no subgrupo.

Mas, nesse caso, se é esse o entendimento, que, aceitando o relatório, estamos aceitando essas duas recomendações concretas e há uma terceira que provavelmente não implicará uma ação concreta. Não é aceitável para nós.

Então, o que poderíamos fazer, vejo que existem três alternativas. Poderíamos simplesmente objetar e dizer que não há consenso na linha de nossos procedimentos de trabalho. Não se pode dizer que o GAC tenha consenso para aprovar nem rejeitar. Não haveria consenso sobre isso. E isso será tratado mais tarde, de acordo com as regras. Como os co-presidentes disseram, quatro das organizações fundadoras aprovaram. No caso de um, haverá uma decisão dividida e eles terão que lidar com isso. Ou a segunda alternativa é aquela que temos seguido. Como meu colega explicou, analisamos o regulamento do CCWG. Acreditamos que está alinhado com o regulamento do CCWG para propor uma alternativa, indicando que não há consenso para propor uma alternativa que possa ser analisada. E, no caso de o CCWG poder alterar, pode haver espaço para uma posição de consenso. Então eu entendo que o contexto. Isso já foi explicado pelos co-presidentes e nós estivemos lá no subgrupo, que embora exista essa potencial possibilidade, desculpe-me pela redundância, na

realidade talvez não seja viável solicitar ao CCWG que emende a linguagem que já é tipo de equilíbrio entre os seus participantes. Mas seria uma alternativa que temos perseguido até agora.

E talvez haja um terceiro caminho. Isso seria abordar diretamente o Conselho. O relatório do CCWG está lá. Nós temos que reagir. Nós temos que dar conselhos. Por isso, talvez seja diretamente endereçado à diretoria, o GAC, que apoiáramos se todos os colegas concordassem que o GAC poderia dizer que haveria consenso dentro do GAC para aprovar, desde que as três recomendações fossem adotadas. Caso apenas dois sejam adotados, não há consenso.

Então eu acho que a maneira mais fácil para nós seria apenas dizer não e ficar confortável com isso e ver o que acontece depois. Estamos tentando fazer uma proposta construtiva que o CCWG possa analisar e oferecer uma alternativa. Entendemos que o contexto político e o equilíbrio interno no CCWG podem não permitir isso. E então haverá essa terceira opção caso não seja possível abordar diretamente ao Board.

Mas, em qualquer caso, quero deixar claro que é uma questão fundamental para nós. Não podemos endossar um relatório que não forneça um caminho a seguir. E quero ser claro sobre isso. Não estamos solicitando que uma solução seja fornecida agora. Não estamos solicitando que, juntamente com as outras recomendações difíceis, façamos uma recomendação difícil dizendo que vamos fazer isso. Estamos apenas pedindo para que a discussão continue de maneira multissetorial. Nós achamos que é justo. Porque essa

questão, como eu disse antes, estava lá desde o primeiro dia do primeiro dia da primeira fase da transição e permanece até hoje.

Então, é um problema que não desaparece. Acho justo que reconheçamos que houve um problema e que há um caminho a seguir. É o que estamos perguntando. Nada mais. Não estamos pedindo que o mesmo nível de decisão seja feito. Mas sem essa garantia, é impossível para nós ir junto porque estaríamos validando uma nova estrutura e, possivelmente, fechando o arquivo por anos na discussão com elementos que não são aceitáveis para nós. Eu gostaria que os colegas o vissem nessa luz. Não estamos solicitando uma decisão final. Estamos solicitando um caminho para discussão.

E aqueles que estão familiarizados com algumas discussões entre países, há discussões que estão lá há décadas. Estamos discutindo a ampliação do conselho de segurança há anos e não há uma solução viável à vista. Mas, para o governo, é algo que deveria estar lá. Você não pode simplesmente dizer, vamos completar qualquer coisa e fugir - você não pode fugir com algo que é importante para vários países. Então, isso é, e novamente, existem três alternativas. Tentamos ser construtivos e fornecer um caminho à frente de acordo com o regulamento do CCWG. Mas talvez devêssemos olhar para outras formas de fazer as coisas. Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigado, Brasil. Então eu entendo que você precisa sair em breve? Sim, por favor vá em frente, Thomas.

THOMAS RICKERT:

Muito obrigado, presidente. Muito obrigado, Brasil. E antes de fazer minha resposta substancial a você, permita-me confirmar que o Brasil sempre foi um parceiro muito construtivo no CCWG e tudo isso está documentado. Eu gostaria de - Eu entendo que você está tentando construir pontes para encontrar uma solução para isso. E o que eu gostaria de oferecer é como outras organizações regulamentadas lidaram com a aprovação do resultado do nosso trabalho. Assim, a GNSO fez uma resolução informando que o conselho da GNSO adotará os trabalhos de responsabilidade do CCWG a partir de dois relatórios finais e recomendações. Então eles amarraram juntos.

Então, acho que para você a parte mais importante é a substância do relatório, e não as recomendações isoladamente. E, em nossa opinião, a substância do relatório da subequipe de jurisdição é autorizada para o resultado de nosso trabalho. Por isso, ligaram as recomendações ao relatório e aprovaram ambas em sua resolução.

O ALAC declarou em 9 de novembro de 2018 que o ALAC ratificou por unanimidade o relatório final do WorkStream 2 do Accountability do Grupo de Trabalho Entre Comunidades com a seguinte advertência a ser abordada durante as deliberações da Diretoria e as recomendações do WorkStream 2 e implementação subsequente. Então eles adicionaram um comentário à sua aprovação. Eles afirmaram que vêem problemas com recursos e como as recomendações podem ser implementadas. Então é uma preocupação que eles levantaram com isso.

O ASAK acabou de responder, em resposta ao seu e-mail de 9 de julho de 2018, no qual você encaminhou o relatório final do Grupo de Trabalho entre Comunidades do WorkStream 2 do CCWG para aprovação pela organização regulamentada, o ASAC fornece essa aprovação. Portanto, sua linguagem também não está limitada às recomendações como tal. Portanto, isso é apenas um alimento para pensar que você pode encontrar maneiras de vincular as recomendações à substância do relatório na maneira como você resolve isso.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigada, Thomas, foi de grande ajuda. Então, mais alguma pergunta ou clarificação? Irã.

IRÃ:

Obrigado, Thomas, por nos dar uma visão geral do que outros grupos constituintes ou organizações fizeram. Para nós, não acho que podemos ir à resolução porque é demorada. A única coisa com o comentário sobre isso. Você, não sugerido, mencionou que há maneiras de comentar o relatório no total, não com esta recomendação, especificamente, se eu estiver correto sobre isso. Obrigado. Então, olhamos apenas para o relatório e incluímos qualquer advertência que gostaríamos de ter no relatório. Portanto, se for esse o caso, posso dizer que aprovamos o relatório, desde que o parágrafo 4.3 seja considerado como parte das recomendações. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigado Irã. E assim estamos adotando ou aprovando todo o relatório e não apenas duas recomendações específicas, certo? Vejo o Reino Unido pedindo a palavra.

REINO UNIDO: Obrigado presidente. Apenas uma questão de esclarecimento para minha compreensão dos procedimentos. Pelo que entendi, o GAC precisaria ter um consenso para apoiar o relatório e precisaríamos ter consenso para nos opor ao relatório. Existe uma terceira possibilidade do GAC simplesmente se abster? E quais seriam as consequências disso se o GAC decidisse se abster? Obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigada, Reino Unido. Jordan, gostaria de responder?

JORDAN CARTER: Obrigado, Reino Unido pela pergunta. Eu estava olhando para a carta que o GAC publicou em resposta às recomendações da WorkStream One, em março de 2016, que observou algum apoio geral a algumas recomendações. Ele disse que não há consenso no GAC e na recomendação 11. E concluiu dizendo que o GAC não fazia objeções à transmissão da proposta à diretoria da ICANN. E isso estava bem por meio do procedimento. O regulamento não exige que nenhuma das organizações de apoio ou ACs que fundaram o grupo aprovem ou não aprovem. Não diz que você tem que fazer uma escolha ou outra.

Então, fazer nenhuma delas é absolutamente uma opção para qualquer SO ou AC.

MANAL ISMAIL: Obrigada, Jordan. Brasil?

BRASIL: Obrigado, senhora presidente. Vou reagir brevemente à questão levantada pelo representante do Reino Unido. Obviamente, não sou um dos co-presidentes das regras do CCWG. Mas eu dei uma olhada na carta e, de acordo com as regras da carta, os SOs e ACs são obrigados ou solicitados a aprovar as recomendações.

E é isso que o GAC foi solicitado a fazer. Nós aprovamos as recomendações? Nesse caso, é necessário que o GAC, em virtude de suas regras internas, aprove as recomendações que exigem novamente consenso. E é isso que somos solicitados a fazer. Em caso de não aprovação, comunique ao CCWG a falta de aprovação com os motivos. Obrigado.

THOMAS RICKERT: Posso? Obrigado Brasil. Certamente, em um mundo ideal, as recomendações seriam aprovadas por todas as organizações regulamentadas. Então, certamente, de acordo com a nossa carta, procuramos todas as organizações regulamentadas para sua aprovação. No entanto, para que nosso relatório seja adotado e transmitido à Diretoria, não é necessário que todas as organizações

regulamentadas concedam sua aprovação. Então eu acho que isso provavelmente esclarece as coisas.

MANAL ISMAIL: Brasil, prossiga.

BRASIL: Muito obrigado pelo esclarecimento, Thomas. Eu não estava sugerindo que a aprovação de cada SO ou AC seja necessária para que as recomendações sejam transmitidas à Diretoria. O que eu estava tentando dizer aqui foi em reação à pergunta do Reino Unido e a questão era o que o GAC deveria fazer. E o que o GAC foi solicitado a fazer é aprovar ou não as recomendações. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigado brasil. Acho que estamos em condições de tomar uma decisão informada. Então, quaisquer outras perguntas ou esclarecimentos antes de agradecer co-presidentes do WorkStream 2? Brasil, por favor.

BRASIL: Obrigado. Me desculpe, nós temos falado com duas vozes, mas o Thiago vem acompanhando isso tão de perto e eu acho que ele está sempre muito atualizado sobre isso. Mas um comentário que gostaria de fazer, a diferença entre o que estamos fazendo agora e o que fizemos na primeira fase da transição é que - e lembro o que fizemos naquele momento. Houve algumas diferenças entre os membros do

GAC em relação aos aspectos que estavam no relatório, mas havia claramente um caminho a seguir.

E uma das maneiras de abordar as diferenças entre os membros do GAC e outras partes da comunidade, mas com foco no GAC, foi lançar o WorkStream 2. Então, quando decidimos, apesar de algumas diferenças e falta de consenso, Em algumas recomendações, decidimos transmitir e permitir que o processo avançasse no entendimento de que algumas questões importantes seriam abordadas no WorkStream 2.

Então foi uma situação diferente da que estamos agora porque agora, de certa forma, parece que estamos no fim do caminho para alguns que querem fechar os arquivos e fechar a discussão sobre todos os tópicos que abordamos em WorkStream 2. E novamente repito, a única coisa que estamos perguntando é que existe um reconhecimento de que, em relação à jurisdição, ainda há uma necessidade a ser investigada, para examinar questões que foram abordadas no WorkStream 2 e que também foram abordadas no WorkStream. 1 na primeira fase e não pôde ser resolvido e depois foi adiado para o WorkStream 2 e essas coisas permanecem.

Então, só para dizer que a linguagem que adotamos em relação à forma como lidamos com o relatório da primeira fase é diferente porque o contexto era diferente. Tivemos, nesse momento, um caminho a seguir em que tivemos a impressão e a expectativa positiva de que questões que, naquele momento, eram controversas poderiam ser abordadas de maneira satisfatória. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigada, Brasil. Argentina.

ARGENTINA: Obrigada, Manal, e Obrigada, Benedicto, por nos lembrar daquela vez. Apenas para lembrar aos co-presidentes que a declaração da minoria não foi apenas apresentada pelo Brasil, mas por vários países. Isso você pode verificar online. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Muito obrigada, Argentina. Alguma solicitação de palavra? Irã?

IRÃ: Obrigado Manal. Como o nosso distinto colega mencionou, existem várias maneiras. Talvez a forma como não houve consenso ou nenhum consenso seja uma resposta a esse CCWG com as razões. Outra alternativa, a mesma coisa, mas adicionando uma possível abordagem para resolver o problema. Então as duas formas com o primeiro item que foi proposto pelo Brasil. Não há consenso com o motivo. E em segundo lugar, não há consenso com a razão, mas também propõe, ao longo da linha do parágrafo 4.3, o novo curso de ação para abordar as deficiências. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigada Irã. E, sim, continuaremos nossa discussão sobre isso enquanto continuamos a redigir o comunicado. Mas, enquanto isso,

se não houver dúvidas ou esclarecimentos concretos dos copresidentes do WorkStream 2, talvez possamos liberar-vos agora? Obrigado novamente. Muito obrigado Thomas. Obrigado, Jordan por se disponibilizar no curto prazo. Obrigado.

Então, vamos ter uma pausa de dez minutos apenas para definir a configuração técnica e obter o documento na tela e ver se há alguma apresentação final para que possamos ter a versão mais atualizada do comunicado na tela. Então dez minutos. Por favor, volte no tempo. Obrigado. Então eu posso ver que algumas discussões estão acontecendo, o que é perfeito. E também há um coffee break das 15:00 às 15:15. Então vamos nos reunir às 15:15. Obrigada.